

IMPACTO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ANTES E APÓS A INTERVENÇÃO.

Impact of Health Education Activities in Institutionalized Elderly: A Comparative Analysis Before and After the Intervention.

Elba Maria dos Santos Araújo, Graduanda em Enfermagem (UNICIR – Faculdade do Cariri Paraibano)

Endereço: Sumé, Paraíba, Brasil.

E-mail: elbamariadossantos@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1963-3134>

Heloíza Pereira da Silva, Graduanda em Enfermagem (UNICIR – Faculdade do Cariri Paraibano)

Endereço: Sumé, Paraíba, Brasil.

E-mail: Heloizahelo98@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6830-7414>

Maria Clara de Lima Silva, Graduanda em Enfermagem (UNICIR – Faculdade do Cariri Paraibano)

Endereço: Sumé, Paraíba, Brasil.

E-mail: liclara.maria03@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1270-3557>

Nara Rielly Araújo Santos, Graduanda em Enfermagem (UNICIR – Faculdade do Cariri Paraibano)

Endereço: Sumé, Paraíba, Brasil.

E-mail: nararyelli@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-7253-5885>

Maria Milaneide Lima Viana, Enfermeira, Mestre em Enfermagem pelo PPGENF UFPB. (UNICIR – Faculdade do Cariri Paraibano) Endereço: Sumé, Paraíba, Brasil.

Email: milaneide.ppgenf@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000/0001-8136-8496>

RESUMO

Introdução: A educação em saúde desempenha papel fundamental na promoção do envelhecimento ativo e na melhoria da qualidade de vida de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Este artigo teve como objetivo relatar a experiência do Projeto de Atenção à Saúde do Idoso (PROASI), realizado por acadêmicas de Enfermagem da Faculdade do Cariri Paraibano, destacando os impactos das ações educativas realizadas. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, fundamentado em revisão bibliográfica, com atividades planejadas e executadas por meio de metodologias participativas, incluindo rodas de conversa, oficinas, jogos, atividades de estimulação cognitiva, momentos de autocuidado e recreação. **Resultados:** Observou-se maior participação dos idosos nas atividades, fortalecimento da interação social, estímulo ao autocuidado, melhora da autoestima, desenvolvimento da memória e fortalecimento dos

vínculos entre residentes e estudantes. Além dos benefícios aos idosos, a experiência contribuiu para a formação das graduandas, favorecendo a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências relacionadas ao cuidado humanizado. **Conclusão:** A experiência evidenciou as ações de educação em saúde em ILPIs constituem importante estratégia para a promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa, além de fortalecerem a formação acadêmica dos futuros profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Educação em saúde; Envelhecimento ativo; Instituição de longa permanência para idosos; Saúde do idoso; Metodologias participativas.

ABSTRACT

Introduction: Health education plays a fundamental role in promoting active aging and improving the quality of life of older adults living in Long-Term Care Institutions for Older Adults (LTCIs). This article aimed to report the experience of the Older Adults' Health Care Project (PROASI), carried out by Nursing undergraduate students from Faculdade do Cariri Paraibano, highlighting the impacts of the educational activities conducted. **Methods:** This is an experience report based on a literature review, involving activities planned and implemented through participatory methodologies, including discussion groups, workshops, games, cognitive stimulation activities, self-care sessions, and recreational activities. **Results:** Greater participation of older adults in the activities was observed, along with strengthened social interaction, encouragement of self-care, improved self-esteem, memory development, and stronger bonds between residents and students. In addition to the benefits for the older adults, the experience contributed to the academic training of the nursing students by promoting the integration of theory and practice and the development of competencies related to humanized care. **Conclusion:** The experience demonstrated that health education activities in Long-Term Care Institutions for Older Adults (LTCIs) constitute an important strategy for health promotion, disease prevention, and improving the quality of life of older adults, while also strengthening the academic education of future nursing professionals.

Keywords: Health education; Active aging; Long-term care facility for the elderly; Health of the elderly; Participatory methodologies.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a perda das habilidades comumente associadas ao envelhecimento na verdade está apenas vagamente relacionada com a idade cronológica das pessoas. A diversidade das capacidades e necessidades de saúde dos adultos maiores não é aleatória, e sim advinda de eventos que ocorrem ao longo de todo o curso da vida e frequentemente são modificáveis, ressaltando a importância do enfoque de ciclo de vida para se entender o processo de envelhecimento.

O aumento do envelhecimento da população mundial já é uma realidade natural e irreversível, isso caracterizado pelo aumento de pessoas que vivem além da média estimulada

pela Organização Mundial da Saúde (OMS), levando os órgãos de saúde e profissionais da área se adaptar e inovar os protocolos de saúde da pessoa idosa, como também aprimorar novas estratégias para bem atender esse público que só aumenta ao longo dos anos. Com isso Sistema Único de Saúde (SUS), juntamente com as instituições de longa permanência as ILPIs, se redesenham e capacitam-se para receber tais indivíduos.

Segundo a OMS, a definição da pessoa idosa abrange indivíduos com 65 anos de idade considerando as diferenças nas condições de vida e no acesso à saúde. Projeções da OMS apontam que, até o fim do ano de 2025, haverá cerca de 1,2 bilhão de idosos em todo o mundo, e evidencia a necessidade urgente de adaptações sociais e econômicas para atender essa nova configuração demográfica (OMS, 2015).

Compreender a multidimensionalidade das atitudes perante a velhice, as suas múltiplas causas e sobretudo, as relações recíprocas que existem entre esses precursores do comportamento e as condições dos idosos, é de fundamental importância para a gerontologia. (Cachione & Neri, 2004).

O processo de envelhecimento da população e expectativa de vida, não deve ser tratada como um problema de saúde pública, mas sim de um desencadear de uma longevidade mais longínqua que necessita de um cuidado especial, principalmente pelos profissionais de saúde que estão na linha de frente desse cuidado. Cuidado esse quando é feito com uma equipe multidisciplinar é visível a melhora da qualidade de vida dessa população.

A educação em saúde para pessoas que vivem em ILPIs, traz conforto, aumenta o vínculo com os membros da instituição, melhora a autoestima e faz com que o idoso sinta-se útil e acolhido.

Segundo a revista Cesumar, é por meio da linguagem que cada homem e cada mulher organiza e dá sentido ao seu mundo e ao que existe nele, então é por meio da linguagem que o idoso pode significar e (re)significa a sua estada em uma residência de longa permanência e, da mesma forma os motivos que o conduziu até lá. Por outro lado ainda afirma que cabe advertir aos profissionais de saúde acerca da relevância de os idosos encontrarem espaço para dialogar sobre as expectativas diante da nova casa, bem como da responsabilidade que cada um, incluindo a pessoa idosa, os profissionais que estão em sua volta e os administradores da ILPI têm para que tais expectativas se cumpram.

MÉTODO

O presente estudo consiste em um relato de experiência, de caráter comparativo que analisa o contexto antes e o após a realização das práticas extensionistas vivenciado pelas alunas do curso de Bacharelado em Enfermagem da UNICIR - Faculdade do Cariri Paraibano em uma instituição de longa permanência na cidade de Monteiro-PB, através do Projeto de Extensão a Saúde do Idoso sob coordenação da professora coordenadora do curso, onde aborda os impactos da educação em saúde em idosos em instituição de longa permanência.

Segundo a tratativa da abordagem feita pelas alunas, houve um resultado positivo quanto às respostas que os internos foram dando ao longo do projeto. A ILPI Iracema de Azevedo Menezes recebe idosos não só da cidade de Monteiro, mas de regiões circunvizinhas. Hospeda pessoas com 60 anos ou mais, independentes, semi independentes e dependentes. Quanto às instalações, tem área de recreação, quartos com banheiros, posto de enfermagem, sala de tv ampla, cozinha e sala de fisioterapia ampla e equipada para atender a demanda do abrigo. O quadro de funcionários, contém cuidadores, cozinheiros(as), auxiliar de serviços gerais, enfermeiro e técnico em enfermagem.

O presente projeto tem por finalidade a interação dos idosos na participação das atividades recreativas, momentos de dança, beleza, pintura de desenhos, trazendo mais qualidade de vida, através do acolhimento e da empatia para com os internos.

DESENVOLVIMENTO

A educação em saúde constitui uma estratégia essencial para a promoção da saúde e da qualidade de vida da pessoa idosa, principalmente entre aqueles residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos. Além de transmitir informações, essas ações estimulam a autonomia, o autocuidado e a participação ativa dos idosos nas decisões relacionadas à própria saúde. Nesse contexto, a docente coordenadora do projeto juntamente com os discentes aprovados de enfermagem desempenham o papel importante na construção de práticas educativas que considerem as necessidades, limitações e potencialidades dessa população.

As atividades educativas desenvolvidas pelas acadêmicas de enfermagem foram planejadas e realizadas, sendo organizada através de planilhas e utilizando metodologias

participativas, como rodas de conversa, dinâmicas, oficinas educativas como modelagem com massinhas, pinturas e demonstrações práticas. Essas estratégias favoreceram um ambiente acolhedor e estimularam o diálogo entre os participantes, permitindo que os idosos compartilhassem experiências, dúvidas e conhecimentos adquiridos ao longo da vida.

Além dos benefícios relacionados aos conhecimentos em saúde, as atividades educativas proporcionaram momentos de socialização, valorização das experiências de vida e fortalecimento da autoestima. A participação coletiva favoreceu o resgate da memória, da comunicação e da convivência entre os idosos, aspectos fundamentais para a promoção do envelhecimento ativo e saudável. As práticas educativas demonstram que o processo de aprendizagem permanece possível durante toda a vida, contribuindo para maior independência e melhor qualidade de vida.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades do Projeto de Atenção à Saúde do Idoso (PROASI) foram desenvolvidas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos sediada em uma cidade do Cariri Paraibano, participando no total 11 graduandas de enfermagem durante o período de desenvolvimento do projeto. As atividades propostas eram planejadas para atender às necessidades dos residentes, com foco na promoção da saúde, fortalecimento da interação social e estimulação cognitiva, por meio de atividades lúdicas e recreativas.

Antes da execução das atividades, eram realizadas reuniões de planejamento entre a docente e as graduandas para definir as ações que seriam desenvolvidas junto aos idosos. Nesses encontros, eram discutidas as necessidades de cada um observadas durante as visitas anteriores, buscando estratégias e a melhor forma de desenvolver as atividades com os idosos, estimulando a participação dos residentes e seu envolvimento nas ações propostas. Como ressalta Marin et al. (2008, p. 246), "o crescente aumento da população idosa e os complexos problemas de saúde que a envolvem tornam evidente a necessidade de atenção adequada à sua saúde". Por conseguinte, esse planejamento prévio permitiu à equipe organizar e preparar dinâmicas e oficinas que se adequassem a necessidade dos residentes.

Ao longo das visitas, foi observado uma mudança em relação à participação dos idosos nas atividades. Alguns eram resistentes em participar das oficinas, preferindo ficar mais distantes, em seus quartos ou ficarem somente observando. Foi possível perceber a

aproximação dos residentes com as graduandas ao decorrer das visitas, participando ainda mais das atividades e interagindo com as mesmas. Essa mudança de comportamento reforça a análise de Silva et al. (2024, p. 4218), ao afirmarem que a atuação em grupos promove a autonomia e o interesse dos idosos, visto que "esses ambientes os incentivam a expressar suas vontades e emoções, além de compartilhar experiências por meio de uma escuta ativa e de um diálogo aberto e igualitário com os profissionais, não como meros receptores". Nesse sentido, eles passaram a aguardar as visitas, perguntando quando aconteceria o próximo encontro, demonstrando interesse pelas atividades e fortalecendo os vínculos com as estudantes.

As atividades desenvolvidas ao longo do projeto proporcionaram momentos de acolhimento e interação com os idosos. Durante os encontros, eram realizados jogos de dominó e baralho, momentos de pintura e modelagem com massinha, foram utilizadas músicas que remetiam à juventude dos residentes, ações voltadas ao autocuidado, principalmente com as mulheres, como pintar as unhas e penteados no cabelo, além de massagem e hidratação nos pés para todos.

Muitas mulheres ficavam animadas com esses momentos de autocuidado, demonstrando interesse em cuidar da própria aparência. Esse comportamento evidencia o impacto apontado por Pereira et al. (2020, p. 12), ao ressaltarem que, a partir do desenvolvimento de ações dinâmicas, "os idosos se sentiram mais valorizados, amados e respeitados". Desse modo, as ações de beleza e bem-estar no projeto atuaram como uma estratégia humanizada para fortalecer a autoestima das participantes.

Além disso, as atividades contribuíram para o fortalecimento da interação social entre os idosos, estimulando a comunicação, o compartilhamento de experiências e a participação coletiva, aspectos essenciais para a promoção do envelhecimento ativo. Segundo, Silva et al. (2017, p. 32), "as ações educativas colaboram para a manutenção da saúde dos idosos, edifica mudanças no cotidiano, favorece a reflexão entre o saber popular e o científico, proporciona novos saberes que influenciam as atitudes e práticas, motivando o desenvolvimento de cuidados diários com a saúde, além do estímulo à interação social." Com isso, as dinâmicas impactaram positivamente na recuperação da autoestima e no fortalecimento do convívio comunitário entre os idosos.

As oficinas lúdicas e de estimulação cognitiva mostraram-se importantes para incentivar a memória, a coordenação motora, a criatividade e a autoestima dos idosos.

Durante as intervenções, observou-se maior envolvimento dos idosos nas atividades propostas, demonstrando interesse, satisfação e interação com as acadêmicas de enfermagem.

Diante disso, o uso dessas dinâmicas comprovou ser essencial para exercitar a mente dos idosos e mantê-los ativos durante as visitas. visto que, como apontam Silva et al. (2024, p. 4218), "a educação em saúde, quando desenvolvida em grupos, promove a formação de uma consciência crítica e, sobretudo, a autonomia dos idosos".

Observou-se ainda que, conforme destacam Silva et al. (2024, p. 4224), "as metodologias ativas permitem que o indivíduo seja protagonista de seu aprendizado, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva sobre sua condição de saúde. Além disso, ao aliar educação, diversão e socialização, essas práticas estimulam a participação, fortalecem os laços entre os envolvidos e facilitam a compreensão dos temas trabalhados".

A atuação das acadêmicas de enfermagem contribuiu para o fortalecimento do vínculo entre a equipe e os idosos, promovendo um ambiente mais acolhedor e humanizado. A participação ativa das graduandas possibilitou a integração entre teoria e prática, além de favorecer o desenvolvimento de competências relacionadas à educação em saúde, comunicação e cuidado integral. Essa aproximação também permitiu identificar necessidades específicas dos residentes e desenvolver intervenções mais adequadas à realidade institucional. Desse modo, a vivência prática fortaleceu o aprendizado das graduandas e tornou o cuidado prestado aos idosos mais humano e afetuoso.

Os resultados observados neste estudo demonstram que as atividades contribuíram para promover uma maior participação e interação dos idosos, o desenvolvimento do autocuidado, proporcionando um momento acolhedor e divertido. De acordo com Assis et al. (2007, p. 65), "as necessidades do idoso são consideradas no processo educativo, potencializando sua capacidade de aprender, criar, decidir, respeitando as particularidades do envelhecimento".

Diante disso, percebe-se que as metodologias utilizadas foram planejadas de acordo com as necessidades e limitações dos participantes, contribuindo para que eles pudessem participar mais ativamente, tornando o momento mais significativo e acolhedor para os mesmos.

A educação em saúde desempenha um papel essencial na promoção do envelhecimento saudável, sendo desenvolvida com a participação dos residentes da instituição, tendo o compartilhamento de experiências e o diálogo entre todos. Nesse sentido, Assis et al. (2007, p. 65) afirma que a educação em saúde envolve “diálogo, troca de experiências, parceria, respeito ao outro, reflexão, problematização da realidade e busca de alternativas/escolhas possíveis”. Dessa forma, esses aspectos estiveram presentes durante o desenvolvimento do projeto, uma vez que os idosos participaram ativamente das ações, trocando experiências e construindo um ambiente de diálogo e aprendizagem.

Cabe destacar que a educação em saúde é uma forma fundamental de promover o cuidado com os idosos em Instituições de Longa Permanência. Quando as metodologias são desenvolvidas de acordo com a necessidade e limitação de cada residente, contribuem para um momento mais adequado e acolhedor. Por isso, é importante manter essas ações, favorecendo o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos.

Conclui-se que as propostas desenvolvidas ao longo do projeto contribuíram positivamente para os participantes, sendo observadas mudanças no decorrer das visitas, no que diz respeito à interação social e o interesse pelas atividades realizadas.

CONCLUSÃO

As atividades de educação em saúde desenvolvidas pelas alunas de enfermagem no Projeto de Atenção à Saúde do Idoso (PROASI) evidenciaram a relevância das ações educativas como estratégia de promoção da saúde e do envelhecimento ativo em Instituições de Longa Permanência para Idosos. As intervenções favoreceram a ampliação dos conhecimentos relacionados ao autocuidado, estimularam a socialização, fortaleceram a autonomia e contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dos idosos participantes.

Além dos benefícios observados entre as estudantes, o projeto proporcionou às graduandas de enfermagem a oportunidade de integrar conhecimentos teóricos à prática assistencial, desenvolvendo competências voltadas à educação em saúde, comunicação, trabalho em equipe e cuidado humanizado.

A experiência possibilitou às acadêmicas de enfermagem o desenvolvimento de competências relacionadas à educação em saúde, ao cuidado humanizado e à integração entre teoria e prática. Essa experiência reforça a importância das ações extensionistas na formação

acadêmica e na aproximação entre universitários de enfermagem e comunidade.

Conclui-se que a implementação de atividades educativas contínuas em Instituições de Longa Permanência para Idosos representa uma importante ferramenta para a promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do cuidado integral à pessoa idosa. Evidencia-se a importância da continuidade de projetos de extensão voltados à população idosa, considerando seu potencial para promover benefícios tanto aos residentes quanto à formação dos futuros profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Mônica de. et al. Ações educativas em promoção da saúde no envelhecimento: a experiência do núcleo de atenção ao idoso da UNATI/UERJ. **O mundo da saúde** São Paulo, v.31, n.3, jul-set. 2007.p.438-447. Disponível em: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/55/15_promocao_da_saude.pdf. Acesso em: 28 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Pessoa Idosa: Diretrizes. Brasília, DF: **Ministério da Saúde**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-idosa/diretrizes>. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, DF: **Ministério da Saúde**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-idosa>. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRAZ, H. M. F. dos S.; BRAZ, L. C. F. dos S. Práticas educativas para a terceira idade através de memórias e tradições culturais: caso NUPATI/UFS. **Interfaces Científicas - Educação**, Aracaju, v. 5, n. 1, p. 61-68, 2016. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/2666>. Acesso em: 28 jul. 2026.

CACHIONI, M.; NERI, A. L. Educação gerontológica: desafios e oportunidades. **Vivencer - Revista Interdisciplinar sobre o Envelhecimento**, Passo Fundo, v. 1, n. 1, p. 69-78, 2004. Disponível em: file:///C:/Users/elbam/Downloads/admin,+Gerente+da+revista,+_+9+-++Paula.pdf. Acesso em: 1 ago. 2026.

DAWALIBI, N. W. et al. Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da SciELO. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 30, n. 3, p. 393-403, set. 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/77375528/Envelhecimento_e_qualidade_de_vida_an%C3%A1lise_da_produ%C3%A7%C3%A3o_cient%C3%ADfica_da_SciELO. Acesso em: 29 jul. 2026.

LOUREIRO, R. S.; SILVA, H. P. Potenciais impactos na saúde de idosos institucionalizados pelo seu afastamento do convívio familiar. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 18, n.

3, p. 367-380, jul./set. 2015. Disponível em:
<https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/26601>. Acesso em: 29 jul. 2026.

MARIN, M. J. S. et al. A atenção à saúde do idoso: ações e perspectivas dos profissionais. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 245-258, 2008. Disponível em:
<https://www.scielo.br/rbagg/a/75ZjM4K6VyVQNj4mqTJmRnC/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 29 jul. 2026.

MASSI, G. et al. Promoção de saúde de idosos residentes em instituições de longa permanência: uma pesquisa dialógica. **Saúde e Pesquisa**, Maringá, v. 13, n. 1, p. 7-17, jan./mar. 2020. Disponível em:
<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/7517/6196>. Acesso em: 28 jul. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial de envelhecimento e saúde**. Genebra: OMS, 2015. Disponível em:
<https://d1xe7tfg0uwul9.cloudfront.net/sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2026.

PEREIRA, B. H. P. et al. Abordagem lúdica na promoção da saúde a idosos institucionalizados: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, e569119497, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/9497>. Acesso em: 1 ago. 2026.

SILVA, L. F. et al. PROMOÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA A PARTIR DE UM GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 12, p. 4211-4231, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17653>. Acesso em: 1 ago. 2026.

SILVA, W. da et al. Ações educativas vivenciadas com idosos: um relato de experiência. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, João Pessoa, v. 15, n. 3, p. 31-36, dez. 2017. Disponível em: <http://www.revistane.com.br/index.php/rcsne/article/view/288>. Acesso em: 29 jul. 2026.